



ABRUEM

# Informativo da Associação

Ano XXIII - Edição 467 - Brasília, 22 de julho de 2022.

## **CÂMARA DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE DA ABRUEM RECEBE RESUMOS PARA INSERÇÃO EM LIVRO ATÉ A PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, 25**

*Submissão de propostas de resumos para o e-book*

**BOAS PRÁTICAS E INTERNACIONALIZAÇÃO: GESTÃO, REDES E PROJETOS.**

A Câmara de Internacionalização e Mobilidade da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) convida pesquisadores e colaboradores da área de internacionalização das instituições de ensino superior membros da Associação para submissão de propostas de resumos para e-book. O livro terá como temática "Boas práticas de internacionalização: Gestão, Redes e Projetos".

Todas as diretrizes e modelo para submissão encontram-se no link

[http://www.abruem.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=519:camara-de-internacionalizacao-e-mobilidade-da-abruem-recebe-resumos-para-insercao-em-livro&catid=80:noticias&Itemid=562](http://www.abruem.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=519:camara-de-internacionalizacao-e-mobilidade-da-abruem-recebe-resumos-para-insercao-em-livro&catid=80:noticias&Itemid=562).

Os resumos deverão ser encaminhados ao e-mail [eliane\\_segati@uenp.edu.br](mailto:eliane_segati@uenp.edu.br) até a próxima segunda-feira, 25 de julho, com o seguinte assunto: E-BOOK - CÂMARA DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ABRUEM. Em seguida eles serão avaliados pelo Comitê Avaliador.

### **Cronograma:**

- 25/07/22 - prazo final para o recebimento dos resumos;
- 25/08/22 - prazo final para análise e envio de cartas de aceite dos resumos;
- 25/11/22 - prazo final para envio do capítulo completo (10 a 15 laudas, já incluindo referências bibliográficas e biografia dos autores ao final);
- 01/02/23 - prazo final para revisão e correção dos capítulos;
- 02/02/23 - submissão para a editora - UNIFAE, pela comissão.

## **ABRUEM REALIZA REUNIÃO ADMINISTRATIVA DE JULHO NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, 27**

Abruem realiza no próximo dia 27, a partir das 14h, sua reunião administrativa do mês de julho. O encontro ocorrerá de forma on-line, via plataforma Google Meet.

Em pauta está o 68º Fórum Nacional das Reitoras e dos Reitores da Abruem, que ocorrerá no período de 30 de novembro a 03 de dezembro, em Curitiba, Paraná. O Fórum conta com o apoio da Unespar. Outro ponto de pauta a ser abordado na reunião é a viagem internacional ao México prevista para acontecer entre 10 e 21 de outubro deste ano. Durante a reunião também será discutida a cerimônia de posse da nova Diretoria da Abruem. O evento ocorrerá em 9 de setembro, na cidade de Crato, no Ceará. Além disso, também serão tratados assuntos diversos durante o encontro.

## Urca

### **EXPOSIÇÃO “CHAPADA DO ARARIPE: PAISAGEM DE ENCANTOS, HISTÓRIAS E TRADIÇÃO”, REALIZADA PELA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA) E PELO ARARIPE GEOPARK MUNDIAL DA UNESCO.**



A Universidade Regional do Cariri (URCA) participou da 69ª. Feira Agropecuária Centro Nordestina (EXPOCRATO), realizada na cidade de Crato/CE. O evento que ocorreu entre os dias 10 e 17 de julho de 2022 foi retomado após dois anos de pausa na sua realização devido à Pandemia do covid-19.

A URCA e o Araripe Mundial Geopark da UNESCO, que a cada ano participam com um stand, este ano tiveram uma participação diferenciada pois trouxe aos visitantes do evento a Exposição “Chapada do Araripe: paisagem de encantos, histórias e tradição”. O objetivo foi trazer a pauta da candidatura da Chapada do Araripe a patrimônio mundial da UNESCO.

Este projeto de candidatura é conduzido pela URCA, numa grande parceria que envolve o Governo do Estado do Ceará, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (SECITECE), a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ceará (FUNCAP), a Secretaria Estadual de Cultura (SECULT), a Fundação Casa Grande, a Federação do Comércio (FECOMERCIO) e as Prefeituras dos municípios com o território localizado na Bacia Sedimentar do Araripe e tem o apoio do IPHAN.

A Exposição teve um público de visitação de mais de 2 mil pessoas e o roteiro teve como ponto de partida o movimento de deriva continental a partir do qual soergue a formação da Chapada do Araripe. Na sequência uma sala ambientada demonstrando a diversidade da natureza decorrente desta formação para depois seguir com a ocupação humana pelos índios Kariris onde peças e artefatos destes povos foram expostos. O processo

de apropriação colonial foi expresso na sessão seguinte com uma linha do tempo até os dias atuais culminando com a sala da diversidade cultural do território da Região do Cariri, como é denominada a área da Chapada. No terreiro da exposição a montagem do 8º. Palco Sonoro da URCA trouxe ao público apresentação de artistas regionais e da comunidade acadêmica, selecionados por Edital de chamada pública. O palco sonoro teve um público de mais 5 mil pessoas durante o evento.



A curadoria da Exposição ficou sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da URCA com apoio de toda a Administração Superior. O Secretário de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará. Prof. Carlos Décimo fez a abertura do stand que contou com a visita da Governadora do Estado, Profa. Izolda Cela e do Secretário de Cultura do Estado, Fabiano Piúba. A programação contou ainda com a realização de oficinas de geoeducação, educação patrimonial e artes com o público da rede da educação básica, realizadas pelo Geopark.



No final do roteiro, uma coleta de assinaturas apoiando a candidatura foi feita, com o objetivo de subsidiar o dossiê a ser enviado à UNESCO.

Fonte: Urca

**Unemat**

## ***TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA: CHEGA AO MERCADO NOVA CULTIVAR DE MARACUJÁ DESENVOLVIDA PELA UNEMAT***

Nova cultivar de maracujá, a variedade Solar, chega ao mercado pela Feltrin, empresa brasileira com mais de 40 anos de atuação no mercado de sementes hortifrúti. A variedade é resultado de 12 anos de estudos desenvolvidos por pesquisadores da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e parceiros com investimentos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O maracujá Solar é uma nova aposta à produção brasileira por ser mais forte e tolerante às doenças foliares comuns ao cultivo.

A variante, que compõe o portfólio de tecnologia da Unemat, é vista como uma ótima opção de investimento para os produtores do fruto. Além de o Brasil ser o maior consumidor do fruto também é o maior produtor mundial. A nova cultivar contribuirá para o aumento da produção, inclusive no Estado de Mato Grosso, região onde outras cultivares não se adaptam tão bem como a Solar.

De acordo com Willian Krause, doutor em genética e melhoramento de plantas e coordenador dos estudos, a nova variedade possui seleção genética diferenciada para melhor se adaptar ao solo e clima brasileiro e, com isso, produzir frutos de melhor qualidade. As sementes podem ser plantadas durante o ano todo nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e, durante o verão, nas regiões Sul e Sudeste.

Esse case que “dá frutos” agora começou com a assinatura de um protocolo de intenções em 2019, seguido por um acordo de parceria firmado em 2020 e a assinatura do contrato de licenciamento em 2021. Pela transferência, a Unemat passará a receber royalties que serão reinvestidos em novas pesquisas. Esse processo passa pela interveniência da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Faespe-MT).

A Aginov, Agência de Inovação da Unemat, responsável pela gestão de propriedade intelectual da Instituição, esteve presente desde a prospecção e acompanhou todas as fases desse processo como negociação e valoração da transferência de tecnologia. A Aginov auxiliou no registro da cultivar junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) assim como atuou na interlocução com os setores da Unemat e da Feltrin que demonstrou interesse na comercialização da semente.

Willian Krause e sua equipe desenvolveram os estudos na Unidade Experimental da (Unemat), em Tangará da Serra-MT, em busca de cultivares de maracujazeiro azedo com maior produtividade.

Fonte: Unemat

**Uenp**

## **NOVA REITORIA DA UENP TOMARÁ POSSE EM 22 DE JULHO**

A Universidade Estadual do Norte do Paraná realizará nesta sexta-feira, 22 de julho, a partir das 19h, a solenidade de posse e de transmissão de cargos para a nova reitoria. Na oportunidade, a reitora e o vice-reitor da Universidade, Fátima Aparecida da Cruz Padoan e Fabiano Gonçalves Costa, passarão os cargos, respectivamente, aos professores Fábio Antônio Neia Martini e Ricardo Campos.

O evento ocorrerá no Conjunto Amadores de Teatro (CAT), em Jacarezinho, no Paraná. A solenidade será seguida por um jantar, que ocorrerá no Tal Mahal Eventos, a partir das 22h.

**UEMG**

## **REITORIA DA UEMG TOMA POSSE NESTA SEXTA-FEIRA, 22**

Será realizada nesta sexta-feira, 22, a cerimônia de posse da reitora da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, professora Lavínia Rosa Rodrigues, e do vice-reitor, professor Thiago Torres Costa Pereira. Os dois irão assumir a gestão da Universidade para um novo mandato, que se estenderá até 2026.

Realizado no Auditório JK da Cidade Administrativa de Minas Gerais, o evento será aberto a toda a comunidade acadêmica da UEMG e ao público em geral.

**Unitau**

## **PESQUISA DA UNITAU COM PARCEIRA INTERNACIONAL ANALISA IMPACTOS AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA E SEUS EFEITOS NO VALE DO PARAÍBA**



Professores, alunos e egressos da Universidade de Taubaté (UNITAU) iniciam, neste segundo semestre, uma nova etapa da pesquisa internacional sobre alterações climáticas na Amazônia com a análise das simulações de cenários futuros e os potenciais impactos para o Vale do Paraíba.

A pesquisa é desenvolvida por meio de uma parceria da UNITAU com a Universidade de Manchester (Reino Unido), com a participação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Pelo lado britânico, além da Universidade de Manchester, também há o envolvimento do UK Met Office (Serviço Meteorológico Britânico, responsável pela previsão do tempo e clima). Os recursos para a pesquisa são financiados pelo Natural Environmental Research Council (NERC), uma agência de fomento na área científica do Reino Unido.

“O primeiro semestre foi mais dedicado à organização do projeto. Agora devemos avançar com estudos sobre como os cenários projetados podem alterar o transporte de umidade da Amazônia para o Vale do Paraíba e qual é o impacto disso, principalmente no ciclo hidrológico”, afirma o Prof. Dr. Gilberto Fisch, que integra a equipe de docentes dos programas de Mestrado acadêmico e profissional em Ciências Ambientais da UNITAU e é um dos pesquisadores envolvidos.

O transporte da umidade da Amazônia é feito pelos “rios aéreos” ou “rios voadores”. A água proveniente das chuvas é bombeada pelas árvores da Floresta Amazônica e retorna para a atmosfera em forma de umidade. Avanços nos processos de desmatamento da maior floresta tropical do mundo trazem impactos diretos a todo o continente.

De acordo com o pesquisador da UNITAU, as análises dos dados em escala regional devem abranger, prioritariamente, três eixos: água, energia e alimento. “Falamos em segurança hídrica, energética e alimentar. Os resultados desse projeto trazem novas informações para estudar o ciclo hidrológico dentro do Vale do Paraíba. Nosso mestrado tem esse foco de estudo, nas unidades que consideramos, como a Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.”

Pelo menos dois alunos do mestrado em Ciências Ambientais da UNITAU devem auxiliar o professor na avaliação do material. “Vamos fazer o download dos dados existentes, analisar, entender e definir os campos temporais e espaciais das variáveis dos elementos climáticos. São simulações futuras de 80 anos (até o final do século 21) e com 4 quilômetros de resolução horizontal, o que gera Terabytes de dados. Você baixa o dado que precisa para a sua pesquisa”, explica o professor Fisch.

A pesquisa também conta com a colaboração de Murilo Ruv Lemes, geógrafo formado pela UNITAU, mestre em Recursos Hídricos pela UNIFEI e atualmente aluno de doutorado do Inpe. “Além de aumentar o conhecimento dos efeitos do desmatamento da Amazônia, não só no clima local mas também nas escalas regional e global, a pesquisa traz resultados importantes para os setores de energia, agricultura, transporte, abastecimento hídrico, saúde, serviços, entre outros.”

Murilo deve passar uma temporada (realizando o doutorado sandwich) de seis meses com a equipe da Universidade de Manchester, com viagem prevista entre o final deste ano e o início de 2023.

“O momento será de avaliação das simulações, isto é, plotar os campos de algumas variáveis climáticas e mecanismos atmosféricos de interesse: precipitação, temperatura do ar, umidade específica e relativa, vento, pressão atmosférica, transporte de umidade, circulação geral da atmosfera, entre outros. Dessa forma vamos poder observar, a partir de cada cenário (taxa de desmatamento) o grau do impacto no clima segundo o modelo.”

O desenvolvimento dos trabalhos também é acompanhado por instituições ligadas à comunidade amazônica. No dia 8 de junho foi realizada uma oficina virtual com a participação do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam). O instituto deve buscar informações sobre o impacto das mudanças climáticas para as populações ribeirinhas, tanto no aspecto social quanto no aspecto econômico e produtivo.

**Fonte: Acom/ Unitau. Crédito da imagem: Leonardo Oliveira**



**Associação Brasileira dos  
Reitores das Universidades  
Estaduais e Municipais**

**Expediente**

*www.abruem.org.br*

*Email: abruem@gmail.com*

*Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO*

*Diagramação: Graziano Magalhães*

*Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira*

*Secretaria Geral: Denize Alencastro*